



231234

MODELO DE
PROVA
(VERSÃO)

A

EXÉRCITO BRASILEIRO
ESCOLA DE SAÚDE E FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO EXÉRCITO

CONCURSO DE ADMISSÃO/2026
PARA MATRÍCULA NO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO COMPLEMENTAR/2027
E NO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO DE CAPELÃES MILITARES/2027

003. PROVA OBJETIVA

CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO COMPLEMENTAR

ÁREA: COMUNICAÇÃO SOCIAL (JORNALISMO)

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Certifique-se de que a letra referente ao modelo de sua prova é igual àquela constante em sua folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições.
- Caso haja alguma divergência de informação, comunique ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Para responder às questões de **01** a **03**, leia o trecho a seguir, extraído das reflexões filosóficas do imperador Marco Aurélio (121 – 180 d.C.):

O homem deve levar em conta que, a cada dia, parte da sua vida se vai e que cada vez menos resta para ele, mas também que, **mesmo que** ele tenha uma longa vida, não se sabe se sua inteligência será como antes para lidar com seus negócios e para ter um vislumbre do conhecimento que tem como objetivo entender tanto as coisas humanas quanto as divinas. No início da decrepitude, a respiração, a alimentação, a imaginação, o impulso, entre outros atributos, não falharão. **Entretanto**, o autocontrole, o cumprimento de suas funções com exatidão, a capacidade de escrutinar que se apossa dos seus sentidos ou até de decidir quando é hora de parar, enfim, todos os poderes que exigem uma compreensão e um raciocínio bem treinados, serão nele extintos.

Deixa-o, **então**, estar ativo, não apenas porque a morte aproxima-se a cada dia, mas porque a compreensão e a inteligência com frequência nos abandonam antes de morrermos.

(Marco Aurélio, *Meditações*. Adaptado)

01. Assinale a alternativa que apresenta expressões que substituem os termos destacados no texto, com correção e sem prejuízo às relações de sentido que estabelecem nos respectivos contextos.

- (A) apesar de ... Portanto ... nesse momento
- (B) embora ... Todavia ... pois
- (C) contanto que ... Mas ... nesse caso
- (D) desde que ... No entanto ... por conseguinte
- (E) tal qual ... Porém ... assim

02. Da leitura do texto, conclui-se que o autor tece considerações acerca

- (A) do papel que o homem escolhe desempenhar na vida, deixando-se levar por impulsos que não lhe garantem longevidade.
- (B) da perda de capacidades associadas ao entendimento e à racionalidade, mercê da chegada da idade avançada.
- (C) do receio justificado de que a proximidade da morte torne o homem mais ativo, apesar de menos razoável.
- (D) da aproximação da velhice como momento para rever as ações praticadas, sem a devida reflexão, na juventude.
- (E) da incerteza que se apossa da mente das pessoas idosas quando elas enfrentam desafios impostos a suas atividades físicas.

03. Considere as passagens a seguir:

- “... para ter **um vislumbre** do conhecimento...” (1º parágrafo)
- “... a capacidade de **escrutinar** que se apossa dos seus sentidos...” (1º parágrafo)

Nos contextos em que estão empregados, os termos destacados podem ser substituídos, sem alteração do sentido original, correta e respectivamente, por:

- (A) uma noção imprecisa ... contabilizar votos
- (B) uma ideia clara ... tomar decisões
- (C) um vestígio inadequado ... pensar claramente
- (D) uma visão parcial ... refletir sensatamente
- (E) uma percepção indistinta ... examinar minuciosamente

Leia o texto a seguir para responder às questões de **04 a 08**:

As dificuldades para lidar com o que o destino nos traz

Não é trivial analisar, ao menos a meus olhos míopes, a complexidade do mundo de hoje, e, menos ainda, ter claro como deveríamos lidar com o que há, e com o que o destino nos traz. Uma provocação interessante seria explorar eventuais conexões entre “fato” (aquilo que foi feito), “fado” (destino, aquilo que foi dito, postulado por alguma transcendência) e “fatalidade”, um acontecimento vivido como destino.

Quando sentimos a serenidade abalada, vem à memória o torturado solilóquio* de Hamlet: o dilema entre sofrer passivamente as flechas da fortuna**, ou postar-se contra o mar de aflições. O célebre trecho não refletiria uma opção entre coragem e covardia, mas entre duas atitudes diante da fatalidade. Hamlet sabe que “o mar” não pode ser derrotado e hesita, não porque teme agir, mas porque sabe que sua ação não resolverá o mundo. A pergunta dele talvez não seja “o que se deve escolher?”, mas “como viver com o que não escolhemos?”.

Para os estoicos, o destino não é capricho dos deuses, mas uma necessidade racional do cosmos. A ética consistiria em viver de acordo com a natureza, aceitar o que não depende de nós e agir virtuosamente no que depende. O estoico não se queixa, rejeita o ressentimento e mantém a dignidade sem ilusões; o mundo seria, no fundo, compreensível, e a serenidade, possível.

Uma terceira via, que seguiria sem rebelar-se ao fado, nem tentar sua “domesticação” via razão, seria a adotada por Nietzsche: o “amor fati”, literalmente “amor ao destino”, amor ao mundo como é, sem buscar desculpas. Em *Ecce Homo*, ele afirma: “Minha receita para a grandeza do ser humano (amor fati) é não querer nada diferente, nem para frente, nem para trás, por toda a eternidade. Não apenas suportar o necessário, ou justificá-lo, mas amá-lo”. Assumir o destino como fato, e responder por ele, sem a resignação estoica, nem a hesitação hamletiana. Não se questiona se o mundo é justo, racional ou digno; pergunta-se apenas se somos capazes de afirmá-lo. Amor fati – amar o destino – seria a recusa radical ao alibi. Não cabe dizer “tudo acontece por alguma razão”, mas sim afirmar “isto aconteceu – e eu o assumo”. Amar o destino é tratar o fado como se fato fosse, não no sentido de tê-lo causado, mas em responder por ele.

Amenizando, haveria talvez ainda outra resposta, bem menos rebuscada e muito mais conhecida, que veio de um conjunto musical nos anos 70. Ela nos tranquiliza lembrando-nos que, quando estamos em tempos de tribulação, “... a mãe Maria vem a mim e me diz, com palavras de sabedoria, ‘deixa estar’...” Let it be!

(Demi Getschko, “As dificuldades para lidar com o que o destino nos traz”, O Estado de S.Paulo. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/economia/demi-getschko/as-dificuldades-para-lidar-com-o-que-o-destino-nos-traz/>. Adaptado)

*Solilóquio: monólogo.

**Fortuna: destino, fado.

04. Desenvolvendo o tema sinalizado no título, o autor se vale de recursos que respondem pela coerência textual, tais como

- (A) referências a abordagens do tema ao longo do tempo, combinando diferentes universos culturais.
- (B) citação de pontos de vista que remetem historicamente a questões filosóficas que já estão superadas.
- (C) apreciação crítica de ideias acerca do destino, afirmando ao leitor a importância de aderir a elas.
- (D) defesa de um ponto de vista próprio, que mostra contradições nas teorias dos filósofos citados.
- (E) argumentos que indiciam a impossibilidade de encarar o destino sem infringir princípios éticos.

05. De acordo com as considerações de Marcuschi (em *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*), esse texto apresenta elementos predominantes que o caracterizam como do tipo

- (A) narrativo e do gênero reportagem.
- (B) descritivo e do gênero notícia.
- (C) injuntivo e do gênero resenha.
- (D) expositivo e do gênero didático.
- (E) argumentativo e do gênero coluna.

06. São palavras do texto acentuadas segundo a mesma regra:

- (A) “míopes”, “deveríamos” e “compreensível”.
- (B) “possível”, “mantém” e “célebre”.
- (C) “resolverá”, “justificá-lo” e “memória”.
- (D) “solilóquio”, “transcendência” e “necessário”.
- (E) “ética”, “alibi” e “trás”.

07. Assinale a alternativa que reescreve passagem do texto de acordo com a norma-padrão de concordância verbal e de colocação dos pronomes átonos.

- (A) Possivelmente encontrariam-se ainda respostas diferentes, menos rebuscadas, que deu-nos um conjunto musical nos anos 70.
- (B) Não cabe aqui afirmações sobre a razão de um acontecimento; o que se exigem são afirmações como “isto aconteceu – assumo-o”.
- (C) Os estoicos aceitam as adversidades do destino; para eles, não se tratam de caprichos dos deuses, mas de uma fatalidade que lhes são impostas.
- (D) Jamais se questionam a justeza, a racionalidade ou a dignidade do mundo; mas pode haver em nós disposições para afirmá-lo?
- (E) Em relação ao ressentimento, os estoicos sempre o rejeita; em relação à dignidade e à honra, eles mantêm-nas sem ilusões.

08. Considere as passagens a seguir:

- “... ter claro como deveríamos **lidar com o** que há...” (1º parágrafo)
- “A ética consistiria em viver de acordo com a natureza, **aceitar o** que não depende de nós...” (3º parágrafo)
- “**Assumir o** destino como fato, e responder por ele...” (4º parágrafo)

De acordo com a norma-padrão de regência e com o sentido original do texto, as expressões destacadas podem ser substituídas, respectivamente, por:

- (A) pelejar contra o ... acolher o ... Retificar o
- (B) nos ocupar do ... sujeitar-se ao ... Admitir o
- (C) suportar o ... reconhecer ao ... Tomar posse do
- (D) trabalhar no ... aderir com o ... Concordar do
- (E) conviver no ... conformar-se no ... Consentir ao

09. Considere o mapa a seguir:



(Hervé Théry e Neli Aparecida de Mello, *Atlas do Brasil: disparidades e dinâmicas do território*)

As maiores extensões navegáveis do Brasil estão localizadas nas regiões hidrográficas Amazônica e

- (A) São Simão.
- (B) Conceição do Araguaia.
- (C) Tocantins-Araguaia.
- (D) Parnaíba.
- (E) Atlântico Sul.

10. Leia o texto a seguir:

Área da crosta terrestre na qual as radiações cósmicas são transformadas em energia elétrica, química, mecânica, térmica etc., todas elas consideradas eficazes para a vida. Essa camada compreende a troposfera, a litosfera e a hidrosfera, constituindo um espaço onde a vida se manifesta, se desenvolve e se reproduz. Caracteriza-se por uma infinidade de *habitats* e pela imensa variedade de organismos, distribuídos de forma desigual no planeta. Revela-se fundamental para a compreensão das paisagens, dos biomas e das relações entre sociedade e natureza.

(José Bueno Conti e Sueli Angelo Furlan, "Geoecologia: o clima, os solos e a biota", em Jurandyr L. Sanches Ross [org.], *Geografia do Brasil*)

A que conceito o texto se refere?

- (A) Biosfera.
- (B) Manto terrestre.
- (C) Atmosfera.
- (D) Relevo.
- (E) Dobras geológicas.

11. Leia o texto a seguir:

O crescimento das áreas centrais de São Paulo representa um dos grandes desafios para os urbanistas. A cidade se transforma numa bomba-relógio, com o crescimento de populações miseráveis que hoje ocupam os logradouros públicos, instalando-se sob pontes, viadutos e marquises; que se alojam em favelas e cortiços, disputando espaços quando estes são cada vez mais valorizados e destinados a edifícios inacessíveis a essa população. Para resolver o grave problema de moradia em São Paulo e fugir das instituições financeiras, os trabalhadores sacrificaram-se para construir suas casas, fora dos padrões técnicos legais, colocando-as em condições de risco e insalubridade. Vítimas de operações encetadas por empresas imobiliárias clandestinas, surgiram vários trabalhadores que se viram sem o direito ao título de propriedade devido à grilagem dos terrenos. A presença de casas, quase sempre inacabadas, gerou na periferia urbana uma paisagem onde as construções, apesar de novas, aparecem como um cenário em ruínas.

(Francisco Capuano Scarlato, "População e urbanização brasileira", em Jurandyr L. Sanches Ross [org.], *Geografia do Brasil*. Adaptado)

O texto faz referência a um espaço que caracteriza a paisagem urbana da grande maioria do município de São Paulo e da região metropolitana.

Trata-se do espaço

- (A) da autoconstrução.
- (B) de gentrificação.
- (C) de rugosidades.
- (D) de enclaves fortificados.
- (E) de convivência.

12. Leia o texto a seguir:

O território brasileiro, devido a sua magnitude espacial, comporta um conjunto espacial de certa ordem de grandeza territorial – de centenas de milhares a milhões de quilômetros quadrados de área – onde há um esquema coerente de feições do relevo, tipos de solos, formas de vegetação e condições climático-hidrológicas. Tais feições paisagísticas e ecológicas são integradas, ocorrem em uma espécie de área principal, de certa dimensão e arranjo, em que as condições fisiográficas e biogeográficas formam um complexo relativamente homogêneo e extensivo.

(Aziz Ab'Sáber, *Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas*. Adaptado)

O texto descreve o domínio

- (A) fisiográfico e (macro)regional.
- (B) interplanáltico e desnudacional.
- (C) macroecológico e de vales úmidos.
- (D) zooecológico e xeromórfico.
- (E) morfoclimático e fitogeográfico.

13. Considere o texto e a imagem a seguir:

Se dividirmos o hemisfério terrestre pelo critério das latitudes, é possível identificar três grandes faixas:

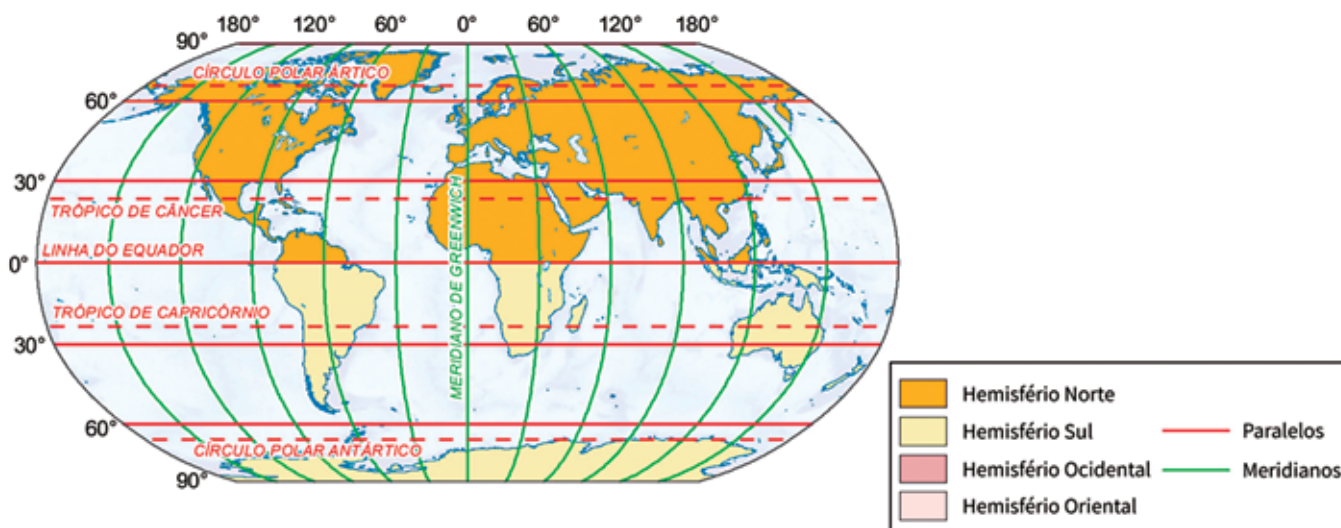
0°–30° baixas latitudes

30°–60° médias latitudes

60°–90° altas latitudes

Essa setorização é tarefa preliminar para a compreensão das zonas climáticas do planeta Terra. Cada uma dessas faixas recebe diferentes quantidades de radiação solar ao longo do ano, o que influencia diretamente a temperatura, a circulação atmosférica e os regimes de chuva. Estas zonas definem padrões climáticos distintos, que, por sua vez, condicionam a formação dos grandes biomas e orientam os principais processos hidrológicos e geomorfológicos. Dessa forma, a posição latitudinal do Brasil é um dos fatores essenciais para entender sua diversidade climática e ambiental.

(José Bueno Conti e Sueli Angelo Furlan, "Geoecologia: o clima, os solos e a biota", em Jurandyr L. Sanches Ross [org.]. *Geografia do Brasil*. Adaptado)



(IBGE, *Atlas geográfico escolar*. Disponível em: <https://loja.ibge.gov.br/atlas-geografico-escolar-9-edicao.html>)

A maior parte do território brasileiro situa-se, em sua quase totalidade, no segmento das

- (A) médias latitudes.
- (B) altas latitudes.
- (C) baixas latitudes.
- (D) médias e altas latitudes.
- (E) baixas e altas latitudes.

14. Considere o texto a seguir:

Quando se estuda historicamente a estrutura fundiária no Brasil, ou seja, a forma de distribuição e acesso à terra, verifica-se que, desde os primórdios do período colonial, essa distribuição foi desigual. Dois instrumentos estão na origem de grande parte dos latifúndios do país e são frutos da herança colonial, quando a terra era doada pela Coroa aos membros da corte.

(Ariovaldo Umbelino de Oliveira, "Agricultura brasileira: transformações recentes", em Jurandyr L. Sanches Ross [org.], *Geografia do Brasil*. Adaptado)

Quais são os instrumentos mencionados no texto?

- (A) Lei de Terras de 1850 e Grilagem "legal".
- (B) Capitanias hereditárias e seus donatários e Sesmarias.
- (C) Técnica da Procuração e Reforma Agrária.
- (D) Terra devoluta/pública e Sistema de meação.
- (E) Estatuto da Terra e Carteira de Colonização.

15. Leia o texto a seguir:

A presença insignificante de escravos legítimos não impediu que os contornos ideológicos da escravidão indígena em São Paulo ganhassem corpo ao longo do século 17. De fato, a introdução de milhares de índios demandou a criação de uma estrutura institucional que ordenasse as relações entre senhores e escravos. Apesar da legislação contrária ao trabalho forçado dos povos nativos, os paulistas conseguiram contornar os obstáculos jurídicos e moldar um arranjo institucional que permitiu a manutenção e a reprodução de relações escravistas.

(John M. Monteiro, *Negros da terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo*. Adaptado)

Tal arranjo institucional, segundo a obra referenciada, significou que os

- (A) poderes locais de São Paulo, a partir da Câmara Municipal, estabeleceram um conjunto de leis que permitia a exploração do trabalho indígena em momentos de grave escassez de mão de obra.
- (B) grupos paulistas, dependentes da exploração de mão de obra indígena para a produção agroexportadora, estabeleciam acordos pontuais com os governadores da capitania.
- (C) proprietários de terra e comerciantes que necessitassem de mão de obra indígena aceitariam a intermediação das missões jesuítas para ter acesso ao trabalho dos povos originários.
- (D) colonos assumiam o papel de administradores particulares dos índios e, com esse artifício, apropriaram-se do direito de exercer pleno controle sobre a pessoa e a propriedade deles.
- (E) paulistas aceitariam a utilização de mão de obra indígena servil dos indivíduos catequizados nas missões religiosas a partir da expressa permissão das autoridades coloniais.

16. Leia o texto a seguir:

No dia 7 de maio de 1730, o governador das Minas Gerais, d. Lourenço de Almeida, escreveu ao rei reclamando dos “contínuos delitos” cometidos nas Minas por “bastardos, carijós, mulatos e negros”. Nas palavras de d. Lourenço, não havia tempo em que as estadas não estivessem cheias de negros ladrões e matadores, e é preciso que se castigue com pena de morte executando-se nestas vilas para exemplo dos mais negros porque não havendo castigo podem ir crescendo então grande número que venham a dar o mesmo cuidado que deram os Palmares em Pernambuco, além das muitas mortes que fazem carijós, mulatos e bastardos.

(Carlos Magno Guimarães, “Mineração, quilombos e Palmares”, em João José Reis e Flávio dos Santos Gomes [org.], *Liberdade por um fio: história dos quilombos no Brasil*. Adaptado)

Na manifestação do governador das Minas Gerais, é possível constatar a

- (A) produção aurífera das Minas próxima de um colapso e a necessidade da transição do trabalho cativo para o livre.
- (B) capacidade de negociação dos escravizados rebeldes e a extrema violência das nações indígenas tradicionais.
- (C) escravização trazendo mais riscos do que ganhos para a Coroa, em um período em que os quilombos mineiros haviam crescido bastante.
- (D) desatenção das autoridades coloniais com a rebeldia dos escravizados e o medo da falta de mão de obra compulsória.
- (E) condição de um estado constante de rebeldia por parte da população negra e o temor da formação de um grande quilombo.

17. Leia o texto a seguir:

No contexto da Crise do Antigo Regime, se havia barreiras de ordem material à difusão das ideias ilustradas (analfabetismo, marginalização do povo da vida política, deficiência dos meios de comunicação), o maior entrave advinha, no entanto, da própria essência dessas ideias, incompatíveis, sob muitos aspectos, com a realidade brasileira. Na Europa, o liberalismo era uma ideologia burguesa voltada contra as Instituições do Antigo Regime, os excessos do poder real, os privilégios da nobreza, os entraves do feudalismo ao desenvolvimento da economia.

(Emília Viotti da Costa, *Da monarquia à república: momentos decisivos*. Adaptado)

No Brasil, segundo Emília Viotti da Costa,

- (A) os adeptos das ideias liberais pertenciam às categorias rurais e estavam empenhados em conquistar e garantir a liberdade de comércio e a autonomia administrativa, sem intenção de renunciar ao latifúndio ou à propriedade escrava.
- (B) os liberais brasileiros, majoritariamente presentes na elite pernambucana, defendiam uma monarquia dual, regulada por uma carta constitucional, e o início do processo de fim do tráfico negreiro, assim como o fim da exploração da mão de obra cativa.
- (C) a elite colonial do Centro-Sul defendia aspectos menos relevantes do Iluminismo, como a liberdade de expressão, ao mesmo tempo que não combatia os pilares essenciais do Antigo Sistema Colonial, como o monopólio comercial.
- (D) os principais difusores das concepções liberais no Brasil estavam vinculados às principais lideranças católicas, que não consideravam legítimas as críticas ao absolutismo monárquico e ao controle de Portugal sobre as instâncias judiciais coloniais.
- (E) as ideias do liberalismo político e econômico serviram como mobilizadoras para organização das classes médias urbanas espalhadas pela Colônia, que preconizavam a formação de uma República independente e com a abolição da escravatura.

18. Leia o texto a seguir:

As interpretações sobre a Guerra do Paraguai variaram, e muito. Há quem diga que a origem da guerra estaria condicionada à ambição desmedida de López e a seu caráter autoritário. Há também quem explique o conflito a partir da política imperialista inglesa. Ciosa em manter sua influência financeira no local, a Inglaterra teria se imiscuído na guerra, forjando oposições e selando amizades.

(Lília M. Schwarcz e Heloisa M. Starling, *Brasil, uma biografia*. Adaptado)

Assinale a alternativa que apresenta corretamente, segundo a obra citada, outra interpretação para o conflito bélico.

- (A) Ao longo do processo de independências na América Ibérica, foram se constituindo repúblicas parlamentares, e esta condição trouxe muito desconforto diplomático com o Brasil, organizado como uma monarquia clássica.
- (B) A conquista da liderança regional da América do Sul pelo Paraguai, com o apoio diplomático britânico, trouxe muita insatisfação da Argentina e do Brasil, que disputavam essa posição desde o início do século 19.
- (C) Uma nova interpretação da Guerra do Paraguai mostra-se mais atenta aos diferentes processos de formação nacional por que passavam os países envolvidos e aos interesses geopolíticos e econômicos da região platina.
- (D) Com a volta da ordem democrática brasileira, em 1985, houve uma severa reavaliação do papel do Brasil na Guerra do Paraguai, e verificou-se que as forças políticas do Império apenas reagiram às agressões paraguaias.
- (E) O maior conflito bélico na América do Sul tem decisivo vínculo com o recorrente expansionismo territorial brasileiro e uruguaio, que provocava receios de perdas territoriais por parte da Argentina, da Bolívia e do Paraguai.

19. Leia o texto a seguir:

Os vitoriosos de 1930 formavam um grupo bastante heterogêneo, tanto do ponto de vista social como do ponto de vista político. Se o combate às oligarquias tradicionais era o que se poderia chamar de um objetivo em comum, o mesmo não se pode dizer em relação às expectativas dos diferentes atores envolvidos no movimento. Assim, enquanto os setores oligarcas dissidentes mais tradicionais desejavam um maior atendimento à sua área e maior soma de poder, com um mínimo de transformações, os quadros civis mais jovens almejavam a reforma do sistema político, os tenentes defendiam a centralização do poder e a introdução de reformas sociais, e os setores vinculados ao Partido Democrático tinham como meta o controle do governo paulista, além da efetiva adoção de princípios liberais.

(Marieta de Moraes Ferreira e Surama Conde Sá Pinto, "A crise dos anos 1920 e a Revolução de 1930", em Jorge Ferreira e Lucília de Almeida Neves Delgado [orgs.], *O Brasil Republicano: o tempo do liberalismo oligárquico* – vol. 1: da Proclamação da República à Revolução de 1930)

O quadro apresentado no excerto, sobre os vitoriosos da Revolução de 1930, explica a constituição de uma forma política entendida como

- (A) a constituição de um aparato estatal interessado em amalgamar as pretensões das classes derrotadas com a ruptura institucional e os projetos políticos das classes médias e do operariado industrial.
- (B) a incapacidade de alguma classe ou fração de classe ascender em caráter exclusivo ao Estado, e, dessa forma, este se abre a todas as pressões sem se subordinar necessariamente a nenhuma delas.
- (C) a premência de uma organização estatal atenta aos interesses mais imediatos das oligarquias oposicionistas na Primeira República, mas que tem como tarefa primordial unificar os projetos das classes médias.
- (D) a necessidade do Estado em combater todos os vícios políticos que atentassem contra a ordem republicana, como a oferta descontrolada de subsídios para produção e exportação do café.
- (E) uma estrutura legal com condições de elaborar um amplo projeto de reformas políticas, econômicas e sociais com o objetivo de industrializar o país, combatendo as desigualdades regionais.

20. Leia o texto a seguir:

A Assembleia Constituinte instalou-se em 1º de fevereiro de 1987, e a Constituição foi promulgada no ano seguinte, em 5 de outubro de 1988. O novo texto constitucional tinha a missão de encerrar a ditadura. É a mais extensa Constituição brasileira — tem 250 artigos principais, mais 98 artigos das disposições transitórias — e está em vigor até hoje.

(Lília M. Schwarcz e Heloisa M. Starling, *Brasil: uma biografia*. Adaptado)

Para Schwarcz e Starling, a Constituição de 1988 é

- (A) conservadora em relação aos direitos políticos, porque ampliou timidamente o universo de eleitores, mas progressista em termos econômicos e sociais, porque consolidou preceitos de defesa de uma reforma agrária profunda e complexa.
- (B) inovadora em relação à organização político-administrativa, porque diminuiu as atribuições federais e municipais, concentrando-as nos estados federativos, que se tornaram responsáveis pelas políticas fiscal, de educação e de saúde.
- (C) paradoxal em muitos dos seus preceitos centrais econômicos, caso do controle rígido estabelecido sobre o sistema financeiro e, ao mesmo tempo, constituiu um Banco Central autônomo, responsável apenas perante ao Congresso Nacional.
- (D) moderna nos direitos, sensível às minorias políticas, avançada nas questões ambientais e empenhada em prever meios e instrumentos constitucionais legais para a participação popular e direta, além de determinada a limitar o poder do Estado sobre o cidadão.
- (E) empenhada na resolução dos conflitos sociais por meio da construção de uma justiça mais ágil, combinada com ganhos trabalhistas fundamentais, como a criação do salário mínimo e a reinterpretação da CLT e das atribuições do Ministério do Trabalho.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. De acordo com a Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 (art. 24 – III), entre os direitos morais do autor, figura o direito de

- (A) expor a obra em recintos abertos ou fechados.
- (B) conservar a obra inédita.
- (C) autorizar a tradução para qualquer idioma.
- (D) permitir a reprodução parcial de sua obra.
- (E) incluir a obra em base de dados.

22. Segundo Mauro Wolf (em *Teorias das comunicações de massa*), há uma teoria de comunicação que entende que o conflito entre impulsos e consciência se soluciona com a adesão acrítica aos valores impostos. Isto é, segundo os pesquisadores que defendem essa posição, “aquilo a que outrora os filósofos chamavam vida, reduziu-se à esfera do privado e, posteriormente, à do consumo puro e simples, que não é mais do que um apêndice do processo material da produção, sem autonomia e essência próprias”.

Esses pesquisadores estão alinhados com a teoria

- (A) funcionalista.
- (B) dos efeitos limitados.
- (C) crítica.
- (D) culturológica.
- (E) hipodérmica.

23. Assinale a alternativa que apresenta um texto que tem identidade com a teoria do espelho.

- (A) O jornalista é um comunicador desinteressado, isto é, um agente que não tem interesses específicos a defender e que o desviam de sua missão de informar, procurar a verdade, contar o que aconteceu, doa a quem doer.
- (B) O processo de produção das notícias não só pressupõe a natureza consensual da sociedade como sublinha o papel das notícias no reforço da sociedade consensual.
- (C) As notícias são o resultado de processos complexos de interação social entre agentes sociais: jornalistas e fontes de informação; jornalistas e sociedade; os membros da comunidade profissional, dentro e fora da sua organização.
- (D) Os média noticiosos são vistos de uma forma instrumentalista, isto é, servem objetivamente certos interesses políticos de esquerda ou direita, com distorções sistemáticas que servem os interesses de determinados agentes sociais.
- (E) A ênfase do processo jornalístico se concentra na socialização organizacional em que se sublinha a importância de uma cultura organizacional, e não de uma cultura profissional.

24. Um portal de notícias de São Paulo apresentou com destaque imagens exclusivas do sofrimento de um cantor antes da morte, causada por um acidente.

De acordo com o Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros, o portal

- (A) cumpriu o seu dever, porque é obrigação do jornalista divulgar todos os fatos que sejam de interesse público.
- (B) foi incorreto, porque o jornalista é o único responsável por toda informação que divulga.
- (C) teve atitude correta, porque o jornalista não pode submeter-se a diretrizes contrárias à divulgação correta da informação.
- (D) não poderia divulgar as imagens sem o consentimento prévio do retratado.
- (E) não deveria expor as imagens, porque o jornalista deve evitar a divulgação de fatos de caráter mórbido e contrários aos valores humanos.

25. Wright Mills (citado por Mauro Wolf, em *Teorias das comunicações de massa*) afirma que há uma teoria que parte do princípio de que “cada indivíduo é um átomo isolado que reage isoladamente às ordens e às sugestões dos meios de comunicação de massa monopolizados”.

Essa descrição corresponde a fundamentos da teoria

- (A) culturológica.
- (B) *cultural studies*.
- (C) da persuasão.
- (D) dos efeitos limitados.
- (E) hipodérmica.

26. A Constituição da República Federativa do Brasil tem o capítulo V dedicado à Comunicação Social. É correto afirmar que, de acordo com o art. 221, a Constituição determina que a produção e a programação das emissoras de rádio e televisão

- (A) devem estimular a produção independente de programas que promovam a cultura regional e nacional.
- (B) devem dedicar parte para campanhas dos poderes da República, por serem concessões públicas.
- (C) devem promover e estimular a cultura do público-alvo a que se dirige, se as emissoras forem classificadas como “Comunitárias”.
- (D) não podem entrar em cadeia com emissoras estrangeiras ainda que ancoradas por apresentadores brasileiros.
- (E) devem respeitar os valores éticos e sociais constantes do Código de Ética da Radiodifusão Brasileira.

27. Nelson Werneck Sodré (em *História da imprensa no Brasil*) conta que, durante o Segundo Reinado, Angelo Agostini, um dos pioneiros das histórias em quadrinhos, nascido na Itália, notabilizou-se por suas criações satíricas e suas crônicas ácidas sobre a sociedade política brasileira. Foi fundador da Revista Ilustrada e ilustrador de um periódico que circulou em São Paulo, entre 1864 e 1865, chamado

- (A) O Martelo.
- (B) Diabo Covo.
- (C) A Mutuca Picante.
- (D) Marmota.
- (E) O Burro Magro.

28. Ao apresentar os princípios, os valores, os objetivos e as diretrizes da EBC, o Manual da empresa estatal afirma que “a EBC considera que jornalismo é _____ por onde são transferidas informações relevantes, com potencial para alterar a realidade, que se sucedem no tempo e no espaço, objeto de interesse da coletividade e abrangidos pelos seus critérios de cobertura”.

No trecho, referente a um conceito de Habermas, a lacuna é corretamente preenchida por:

- (A) o espaço público
- (B) um ato comunicativo
- (C) a racionalidade comunicativa
- (D) uma extensão da ética do discurso
- (E) a comunicação racional

29. Conforme a Lei nº 10.610, de 20 de dezembro de 2002, as alterações de controle societário de empresas jornalísticas e de radiodifusão sonora e de sons e imagens serão comunicadas

- (A) à Câmara dos Deputados.
- (B) à Associação Brasileira das Emissoras de Rádio e Televisão.
- (C) ao Ministério das Comunicações.
- (D) ao Congresso Nacional.
- (E) ao Senado Federal.

30. As assessorias de comunicação e imprensa produzem um trabalho, muito apreciado pelos assessorados, que se concretiza com a relação dos assuntos divulgados com a indexação dos veículos, dos títulos da matéria, do número da página dos periódicos impressos, do horário (quando o programa for de televisão ou rádio) e do endereço eletrônico (quando a notícia for do meio digital).

De acordo com o Manual dos Jornalistas em Assessoria de Comunicação da FENAJ, essas características pertencem

- (A) ao *press kit*.
- (B) à *media training*.
- (C) à súmula.
- (D) ao *clipping*.
- (E) ao *press release*.

31. Leia o excerto do *lead* a seguir:

A médica Cláudia Lima Gusmão Cacho tornou-se a primeira mulher a alcançar o posto de general do Exército brasileiro. A promoção foi oficializada nesta quarta-feira (01.04.2026) durante cerimônia no Clube do Exército, em Brasília, com a assinatura do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A pernambucana de 57 anos quebra uma barreira histórica em uma instituição com quase 400 anos de existência.

(TMC. Disponível em: <https://tmc.com.br/brasil/claudia-cacho-se-torna-primeira-general-do-exercito-brasileiro-em-400-anos/>)

O *lead* apresentado valoriza a seguinte pergunta:

- (A) “Como?”
- (B) “Onde?”
- (C) “Quando?”
- (D) “Quem?”
- (E) “Quê?”

32. Nelson Traquina (em *Teorias do Jornalismo*, vol. 1) discute a questão da objetividade no Jornalismo. Tendo como base o citado autor e a prática jornalística, é possível afirmar que no jornalismo profissional a opinião do jornal ou do redator somente deve ser divulgada nas páginas editoriais. Nas demais páginas, os títulos devem ser objetivos e resumir a notícia. Portanto, os títulos, exceptuando-se os das páginas editoriais, não devem externar opinião.

Qual dos títulos a seguir está editorializado?

- (A) “Exército brasileiro vai à guerra (em 1816)” (Revista Oeste, 20.02.2024, sobre uma pintura de Debret)
- (B) “Soldado morre aos 18 anos após desmaiar durante treino de corrida em Goiânia” (Veja, 22.03.2026)
- (C) “STF torna Gilvan da Federal réu por ofensas a comandante do Exército” (O Estado de S.Paulo, 25.03.2026)
- (D) “Tropa da Amazônia vai participar de operação com os Estados Unidos” (JPNews, 23.07.2024)
- (E) “Vox populi vox Dei: as Forças Armadas, que a imprensa critica, são aprovadas pelos brasileiros” (Jornal Opção, 26.07.2020)

33. Em 2006, uma importante emissora de televisão foi condenada pelo Ministério Público Federal, que considerou existirem cenas inapropriadas e linguagem depreciativa em uma novela transmitida às 19 horas. O Código de Ética da Radiodifusão Brasileira também faz restrições nesse sentido.

É correto afirmar que o supramencionado Código

- (A) impede que, até as 21h, sejam abordados temas que façam apologia a drogas, prostituição e comportamentos criminosos.
- (B) não condena o uso de palavras chulas, a partir das 23h, desde que inseridas no contexto da dramaturgia.
- (C) aprova cenas de violência, sem perversidade, a partir das 19h, desde que os personagens sejam punidos.
- (D) permite a exibição, a partir das 20h, de publicidade favorável ao uso de fumo ou álcool.
- (E) não restringe a apresentação de programas que tratem de temas relacionados a drogas, prostituição e consumo de álcool depois da meia-noite.

34. No terceiro capítulo do livro *Teoria das mídias digitais*, de Luís Mauro Sá Martino, discutem-se “ambientes digitais: espaços de interação e participação”.

Os espaços de interação referem-se

- (A) às transformações das interações humanas nos processos digitais.
- (B) à capacidade de acesso a serviços e informações possibilitados pelas técnicas digitais.
- (C) aos conceitos de redes sociais, ambientes públicos e conectividade das coisas.
- (D) à dinâmica de interação entre partes ou pessoas em contexto digital.
- (E) aos ambientes virtuais onde as pessoas se conectam e interagem.

35. A respeito dos tipos de lentes utilizadas para a captação de imagens para audiovisuais, segundo Martin Keene (em *Fotojornalismo*), é correto afirmar:

- (A) quanto menor a distância focal, maior será o ângulo de abertura da objetiva.
- (B) a teleobjetiva é usada para fotografar paisagens, monumentos e pequenos espaços.
- (C) a grande angular tem a maior distância focal entre as lentes disponíveis no mercado.
- (D) para gravar objetos pequenos a pequenas distâncias, a objetiva aconselhável é a *tilt-shift*.
- (E) as objetivas macro são usadas para evitar distorções de imagens em fotografias de objetos grandes.

36. Sobre a teoria das cores nas Artes Gráficas, é correto afirmar:

- (A) são primárias aditivas as cores vermelho, verde, amarelo e magenta.
- (B) duas cores primárias subtrativas quando combinadas criam uma cor primária subtrativa.
- (C) na impressão em quadricromia, as cores utilizadas são amarelo, magenta, ciano e verde.
- (D) a combinação de duas cores aditivas produz uma terceira cor, denominada primária subtrativa.
- (E) a combinação das três cores subtrativas produz o branco.

37. Segundo Sonia Livingstone e Stig Hjarvard, citados por Luís Mauro de Sá Martino (em *Teoria das mídias digitais*), “a conexão de um indivíduo ou uma pessoa a um determinado meio de comunicação e a realização de atividades diversas através desse meio” correspondem ao conceito de

- (A) mediatização.
- (B) midialogia.
- (C) mediação.
- (D) medialização.
- (E) mediatização.

38. Considere que um produtor solicitou ao editor de imagens que reduzisse a velocidade de exibição gradual da imagem da parada cívica de uma notícia a partir do preto.

Tecnicamente, segundo Herbert Zettl (em *Manual de produção de televisão*), o produtor está solicitando

- (A) *foodlight*.
- (B) *feed*.
- (C) *fader*.
- (D) *fade out*.
- (E) *fade in*.

39. Segundo David Bann (em *Novo manual de produção gráfica*), há um processo de impressão em que o produto final consiste em uma película espessa de tinta. Ele é muito usado para a produção de pôsteres e para imprimir em suportes como madeira, plástico, vidro, metal e tecido. Esse processo está sendo substituído por impressoras jato de tinta, quando o arquivo é digital e o suporte é o papel.

O nome desse processo de impressão, que tem a matriz vazada, é

- (A) planografia.
- (B) tipografia.
- (C) magnetografia.
- (D) serigrafia.
- (E) calcografia.

40. Considere que um destacamento militar da Amazônia vai gravar ações que serão empreendidas contra um garimpo ilegal na região.

Levando em consideração as condições climáticas, a importância do contexto sonoro e o nível de ruídos a serem captados no ambiente, os técnicos de som da equipe deverão optar por um microfone

- (A) *shotgun*.
- (B) condensador.
- (C) unidirecional.
- (D) bidirecional.
- (E) cardioide.

41. Martin Keene (em *Fotojornalismo*) afirma que as imagens produzidas por objetivas simples não são perfeitas. Podem apresentar problemas de nitidez na periferia, as linhas dos objetos podem ser distorcidas e não é raro que apareçam franjas coloridas inexistentes no objeto fotografado. Essas incorreções são denominadas aberrações.

Quando a luz que atinge as partes exteriores da objetiva é desviada e alcança o ponto focal antes do que a luz que passa pelo centro da objetiva, diz-se que aconteceu uma aberração

- (A) cromática.
- (B) de curvatura de campo.
- (C) com coma.
- (D) esférica.
- (E) com distorção convergente.

42. Entre as disposições gerais da Lei de Acesso à Informação, há uma determinação que favorece a cobertura jornalística de áreas governamentais. Ela define o seguinte: “as informações ou documentos que versem sobre condutas que implique violação dos _____ praticada por _____ ou a mando de autoridades públicas não poderão ser objeto de restrição de acesso”. Trata-se do parágrafo único do art. 21.

As lacunas são preenchidas, correta e respectivamente, por:

- (A) direitos fundamentais ... deputados e senadores
- (B) direitos humanos ... ocupantes do poder executivo
- (C) direitos humanos ... agentes públicos
- (D) direitos humanos ... deputados e senadores
- (E) direitos fundamentais ... agentes públicos

43. Mauro Wolf (em *Teorias das comunicações de massa*) cita Umberto Eco para explicar o processo comunicativo. Afirmar ser essencial para o fenômeno a existência de “_____ ou nascente da informação, a partir do(a) qual é emitido um sinal, através de um aparelho _____; esse sinal viaja através de _____, ao longo do qual pode ser perturbado por _____. O sinal é captado por um receptor que o converte em mensagem que, como tal, é compreendida pelo destinatário”.

As lacunas são preenchidas, correta e respectivamente, por:

- (A) uma fonte ... receptor ... um suporte ... um ruído
- (B) um emissor ... transmissor ... um canal ... uma barreira
- (C) um emissor ... receptor ... um suporte ... uma barreira
- (D) uma fonte ... transmissor ... um canal ... uma barreira
- (E) uma fonte ... transmissor ... um canal ... um ruído

44. Segundo o Manual dos Jornalistas em Assessoria de Comunicação da Fenaj, em uma empresa, o endomarketing, à vista das relações que administra, é atividade pertencente

- (A) ao Departamento Pessoal.
- (B) à Assessoria de Comunicação.
- (C) às Relações Públicas.
- (D) ao departamento de Marketing.
- (E) ao departamento de Publicidade e Propaganda.

45. A Constituição Federal de 1988, no capítulo V, descreve uma série de princípios incidentes sobre a produção e a programação das emissoras de rádio e televisão. Entretanto, uma legislação paralela torna obrigatória, nos canais radiofônicos, uma diretriz não prevista pela própria Constituição.

A esse respeito, é correto afirmar que as emissoras de rádio, além do que está prescrito constitucionalmente, devem

- (A) transmitir programa oficial de informação dos Poderes da República.
- (B) dar preferência a finalidades educativas, artísticas, culturais e informativas.
- (C) fazer a promoção da cultura nacional e regional e estimular a produção independente.
- (D) observar a regionalização da produção cultural, artística e jornalística, segundo percentuais estabelecidos em lei.
- (E) respeitar os valores éticos e sociais da pessoa e da família.

46. Nelson Werneck Sodré (em *História da imprensa no Brasil*) informa que o texto de apresentação da revista Kosmos, em 1904, foi de Coelho Neto. Usando o mesmo estilo literário de Coelho Neto, Rubem Braga publicou, no Diário Carioca, em dezembro de 1944, um texto com a seguinte abertura:

“Mas um correspondente é, afinal, um turista. Sim, eu sou um boa-vida e posso confessar que no primeiro dia em que vi essas montanhas totalmente cobertas de neve, e as fontes que saltavam das pedras transformadas em faíscas de gelo – embora fosse um dia ruim em toda a frente, um dia de apreensões –, fiquei incapaz de escrever qualquer coisa sobre a guerra”.

Pelas suas características de redação, é correto afirmar que o excerto do texto de Rubem Braga pertence a

- (A) uma entrevista.
- (B) um editorial.
- (C) um perfil.
- (D) uma crônica.
- (E) um *feature*.

47. Considere o questionamento a seguir:

“Quais os acontecimentos que são considerados suficientemente interessantes, significativos e relevantes para serem transformados em notícia?”

(Mauro Wolf, *Teorias das comunicações de massa*)

Para Mauro Wolf, tal questionamento é solucionado com

- (A) os temas da pauta.
- (B) a especialização do veículo.
- (C) a identificação dos receptores.
- (D) os valores-notícia.
- (E) os critérios de noticiabilidade.

48. David Manning White, citado por Nelson Traquina (em *Teoria do Jornalismo*, vol. 1), afirma que as decisões de quem escolhe as notícias que serão difundidas pelo veículo são altamente subjetivas. Por esse motivo, a teoria defendida pelo pesquisador americano ficou conhecida como teoria

- (A) da espiral do silêncio.
- (B) organizacional.
- (C) do *newsmaking*.
- (D) da nova história.
- (E) do *gatekeeper*.

49. Considere que uma emissora de televisão foi condenada pela Comissão de Ética da Associação Brasileira de Emissora de Rádio de Televisão (ABERT) por ter divulgado índices de audiência com identificação das emissoras concorrentes.

É correto afirmar que a emissora poderá ser penalizada com

- (A) multa a ser calculada pelo prejuízo causado às emissoras concorrentes, com suspensão de publicidades e indenização por danos morais conforme estabelecido pela Comissão de Ética da ABERT.
- (B) a divulgação de, no mínimo, seis e, no máximo, vinte mensagens de 30 segundos rotativa e diariamente durante uma semana, no mínimo, e um mês, no máximo, para divulgação de campanhas educativas.
- (C) a suspensão de sua programação durante uma semana, no mínimo, e um mês, no máximo, por 60 minutos, em dia e horário definidos pelo Conselho de Ética da ABERT.
- (D) a obrigatoriedade de abrir espaço na programação para que as outras emissoras divulguem mensagens retificando os números equivocadamente apresentados pela emissora condenada.
- (E) a obrigação de veicular, em horário nobre, durante uma semana, um texto criado pela Comissão de Ética da ABERT relacionado à transgressão da emissora.

50. Há um dispositivo eletrônico que consegue capturar um quadro de qualquer fonte de vídeo e armazená-lo em formato digital.

Essa forma de armazenamento eletrônico de imagens estáticas é chamada de sistema

- (A) NTSC.
- (B) Y/C.
- (C) ESS.
- (D) SDTV.
- (E) RGB.

